

09/03/2018

SEGUNDA TURMA

EMB.DECL. NOS EMB.DECL. NO AG.REG. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO
COM AGRAVO 1.005.365 RIO DE JANEIRO

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO
EMBTE.(S) : CAZEMIRO DA PAZ BATISTA VELOSO
ADV.(A/S) : THIAGO FERREIRA BATISTA
EMBDO.(A/S) : MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO
PROC.(A/S)(ES) : PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO
INTDO.(A/S) : FÁBIO HENRIQUE LOPES SOARES
ADV.(A/S) : LUCIMAR DE FATIMA REIS LEONE

E M E N T A: **SEGUNDOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO – MATÉRIA PENAL – INOCORRÊNCIA DE CONTRADIÇÃO, OBSCURIDADE, OMISSÃO OU AMBIGUIDADE – PRETENDIDO REEXAME DA CAUSA – CARÁTER PROCRASTINATÓRIO – ABUSO DO DIREITO DE RECORRER – CARÁTER INFRINGENTE – INADMISSIBILIDADE NO CASO – DEVOLUÇÃO IMEDIATA DOS AUTOS INDEPENDENTEMENTE DA PUBLICAÇÃO DO RESPECTIVO ACÓRDÃO – EMBARGOS DE DECLARAÇÃO REJEITADOS.**

OS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NÃO SE REVESTEM, ORDINARIAMENTE, DE CARÁTER INFRINGENTE

– **Não se revelam cabíveis** os embargos de declaração **quando** a parte recorrente – **a pretexto** de esclarecer **uma inexistente situação** de obscuridade, omissão, contradição **ou** ambiguidade (**CPP**, art. 619, **e RISTE**, art. 337) – **vem a utilizá-los** com o objetivo **de infringir** o julgado **e de, assim, viabilizar um indevido reexame** da causa. **Precedentes.**

ARE 1005365 AGR-ED-ED / RJ

EXERCÍCIO ABUSIVO DO DIREITO DE RECORRER

– **O abuso** do direito de recorrer – **por qualificar-se** como prática **incompatível** com o *postulado ético-jurídico da lealdade processual* – **constitui** ato de litigância maliciosa **repelido** pelo ordenamento positivo, **especialmente** nos casos em que a parte interpõe recurso *com intuito evidentemente protelatório*.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, **acordam** os Ministros do Supremo Tribunal Federal, **em Sessão Virtual da Segunda Turma**, na conformidade da ata de julgamentos, **por unanimidade** de votos, **em rejeitar** os embargos de declaração e, por considerá-los manifestamente procrastinatórios, **em determinar** a imediata devolução dos presentes autos ao Juízo de origem, independentemente da publicação do acórdão consubstanciador deste julgamento, **tudo nos termos** do voto do Relator.

Brasília, Sessão Virtual de 02 a 08 de março de 2018.

CELSO DE MELLO – RELATOR

09/03/2018

SEGUNDA TURMA

**EMB.DECL. NOS EMB.DECL. NO AG.REG. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO
COM AGRAVO 1.005.365 RIO DE JANEIRO**

RELATOR : **MIN. CELSO DE MELLO**
EMBTE.(S) : **CAZEMIRO DA PAZ BATISTA VELOSO**
ADV.(A/S) : **THIAGO FERREIRA BATISTA**
EMBDO.(A/S) : **MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DO RIO DE
JANEIRO**
PROC.(A/S)(ES) : **PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO**
INTDO.(A/S) : **FÁBIO HENRIQUE LOPES SOARES**
ADV.(A/S) : **LUCIMAR DE FATIMA REIS LEONE**

RELATÓRIO

O SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO – (Relator): Trata-se de novos embargos de declaração opostos ao acórdão que rejeitara, por inadmissíveis, os primeiros embargos declaratórios também deduzidos pela parte ora recorrente.

O acórdão, contra o qual se insurge a recorrente, está assim ementado:

“EMBARGOS DE DECLARAÇÃO – MATÉRIA PENAL – INOCORRÊNCIA DE CONTRADIÇÃO, OBSCURIDADE, OMISSÃO OU AMBIGUIDADE – PRETENDIDO REEXAME DA CAUSA – CARÁTER INFRINGENTE – INADMISSIBILIDADE NO CASO – EMBARGOS DE DECLARAÇÃO REJEITADOS.

OS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NÃO SE REVESTEM, ORDINARIAMENTE, DE CARÁTER INFRINGENTE

– Não se revelam cabíveis os embargos de declaração quando a parte recorrente – a pretexto de esclarecer uma inexistente situação de

ARE 1005365 AGR-ED-ED / RJ

*obscuridade, omissão, contradição **ou** ambiguidade (CPP, art. 619, e RISTE, art. 337) – vem a utilizá-los com o objetivo de infringir o julgado e de, assim, viabilizar um indevido reexame da causa. **Precedentes.***

Inconformada com esse julgamento, e **sustentando a ocorrência dos vícios a que se refere** o art. 619 do CPP, a parte ora embargante **interpõe** o presente recurso, **objetivando provocar o reexame da causa.**

Sendo esse o contexto, submeto à apreciação **desta** colenda Turma os **presentes** embargos declaratórios.

É o relatório.

09/03/2018

SEGUNDA TURMA

EMB.DECL. NOS EMB.DECL. NO AG.REG. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO
COM AGRAVO 1.005.365 RIO DE JANEIRO

V O T O

O SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO – (Relator): **Rejeito** os presentes embargos de declaração, **eis que não há**, no acórdão ora impugnado, **qualquer** evidência de *obscuridade*, *omissão*, *contradição* **ou ambiguidade** a sanar, **circunstância** essa que torna processualmente **inviável** o recurso em exame.

Os embargos de declaração, *como se sabe*, **destinam-se**, *precipualemente*, **a desfazer** obscuridades, **a afastar** contradições **e a suprir** omissões que eventualmente se registrem na decisão impugnada. Essa modalidade recursal **só permite** o reexame do ato decisório embargado, **quando** utilizada com o **específico** objetivo de viabilizar um pronunciamento jurisdicional *de caráter integrativo-retificador*, vocacionado **a afastar** as situações de ambiguidade, obscuridade, omissão **ou** contradição **e a complementar** **e esclarecer** o conteúdo da decisão proferida (**RTJ** 191/372-373 – **RTJ** 194/325-326, *v.g.*).

Desse modo, a decisão recorrida – **que aprecia**, *como no caso*, **com plena exatidão e em toda a sua inteireza**, determinada pretensão jurídica – **não permite** o emprego da via recursal dos embargos de declaração, **sob pena de grave disfunção jurídico-processual** dessa modalidade de recurso, **eis que incorrentes**, *em tal situação*, **os pressupostos que justificariam a sua adequada utilização**:

“Embargos declaratórios. Inexistência de omissão, contradição, obscuridade ou dúvida, no acórdão embargado (art. 337 do RISTF).

Embargos rejeitados.”

(**RTJ** 134/1296, Rel. Min. SYDNEY SANCHES – grifei)

ARE 1005365 AGR-ED-ED / RJ

“EMBARGOS DE DECLARAÇÃO – INOCORRÊNCIA DE CONTRADIÇÃO, OBSCURIDADE OU OMISSÃO – EMBARGOS DE DECLARAÇÃO REJEITADOS.

– Os embargos de declaração *destinam-se*, precipuamente, *a desfazer obscuridades, a afastar contradições e a suprir omissões que eventualmente se registrem no acórdão proferido pelo Tribunal. A inocorrência dos pressupostos de embargabilidade, a que se refere o ordenamento positivo (CPP, art. 620; RISTE, art. 337), autoriza a rejeição dos embargos de declaração, por incabíveis.”*

(RHC 79.952-ED/MG, Rel. Min. CELSO DE MELLO)

O **exame** dos autos **evidencia** que o acórdão embargado **apreciou, de modo inteiramente adequado,** as questões cuja análise apresentava-se cabível, **não havendo,** por isso mesmo, **qualquer** vício a corrigir, **mesmo porque os fundamentos** em que se apoiou o julgado objeto do presente recurso **revelavam-se plenamente suficientes** para **desautorizar** a pretensão jurídica deduzida pela parte embargante.

Cabe assinalar, ainda, que a oposição *destes embargos declaratórios está a revelar um nítido intuito procrastinatório, que busca, com a injustificável utilização do recurso em causa, obstar, de maneira indevida, a execução do acórdão emanado desta colenda Turma.*

Em suma: o abuso do direito de recorrer – **por qualificar-se** como prática **incompatível** com o *postulado ético-jurídico da lealdade processual* – **constitui** ato de litigância maliciosa **repelido** pelo ordenamento positivo, **especialmente** nos casos em que a parte interpuser recurso *com intuito evidentemente protelatório.*

Sendo assim, considerando o caráter infringente de que se reveste **este** recurso – *que visa a um indevido reexame da causa* – **e tendo em vista,** também, **a inocorrência** dos pressupostos legais de

ARE 1005365 AGR-ED-ED / RJ

embargabilidade (**CPP**, art. 619, e **RISTF**, art. 337), **rejeito os presentes** embargos de declaração.

Proponho, finalmente, tendo em vista o intuito procrastinatório deste recurso, **a imediata** devolução dos presentes autos ao Juízo de origem, **independentemente** da publicação do acórdão consubstanciador deste julgamento, tal como esta Suprema Corte vem determinando em casos similares ao de que ora se cuida (**RTJ 186/715-716**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **AI 177.313-AgR-ED-ED/MG**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **AI 260.266-AgR-ED-ED/PB**, Rel. Min. SEPÚLVEDA PERTENCE – **RE 167.787-ED-EDv-AgR-ED/RR**, Rel. Min. NÉRI DA SILVEIRA – **RE 179.502-ED-ED-ED/SP**, Rel. Min. MOREIRA ALVES – **RE 190.841-ED-ED-ED/MT**, Rel. Min. ILMAR GALVÃO – **RE 202.097-ED-ED-ED-AgR-EDv-ED/SP**, Rel. Min. CELSO DE MELLO, *v.g.*).

É o meu voto.

SEGUNDA TURMA

EXTRATO DE ATA

EMB.DECL. NOS EMB.DECL. NO AG.REG. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 1.005.365

PROCED. : RIO DE JANEIRO

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO

EMBTE.(S) : CAZEMIRO DA PAZ BATISTA VELOSO

ADV.(A/S) : THIAGO FERREIRA BATISTA (152647/RJ, 349862/SP)

EMBDO.(A/S) : MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROC.(A/S)(ES) : PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INTDO.(A/S) : FÁBIO HENRIQUE LOPES SOARES

ADV.(A/S) : LUCIMAR DE FATIMA REIS LEONE (145293/RJ)

Decisão: A Turma, por unanimidade, rejeitou os embargos de declaração e, por considerá-los manifestamente procrastinatórios, determinou a imediata devolução dos presentes autos ao Juízo de origem, independentemente da publicação do acórdão consubstanciador deste julgamento, tudo nos termos do voto do Relator. Segunda Turma, Sessão Virtual de 2.3.2018 a 8.3.2018.

Composição: Ministros Edson Fachin (Presidente), Celso de Mello, Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski e Dias Toffoli.

Disponibilizou processo para esta sessão o Ministro Alexandre de Moraes, não tendo participado do julgamento desse feito o Ministro Edson Fachin por suceder, na Segunda Turma, o Ministro Teori Zavascki.

Ravena Siqueira
Secretária